

**Escrevemos
para combater
nossa solidão
e tentar
compreender
a vida.**

Loyola

**IGNÁCIO DE
LOYOLA
BRANDÃO**

Resumo de Coletânea Ignácio de Loyola Brandão

Ignácio de Loyola Brandão, que acaba de ganhar o prêmio Machado de Assis pelo conjunto de sua obra, está prestes a completar 80 anos. Em sua homenagem, a Global Editora leva às livrarias uma coletânea especial, composta por cinco romances de sucesso acoplados em um box com assinatura do autor: Pega ele, silêncio!

Violência social, típica de uma sociedade competitiva e carente de valores, implacável com os fracos, mas também a velha e embriagadora violência do bicho-homem, que parece mais embriagadora do que nunca em momentos de tensão, individual ou coletiva, como o final da década de 1960, quando se desenrolam os três contos desta obra.

Veia bailarina Enquanto aguarda uma operação no cérebro, mais ou menos como o naufrago que está se afogando, o escritor dá um balanço em sua vida; a ameaça do aneurisma, a ansiedade se misturam a velhas perplexidades, revê situações, amigos, como num cineminha particular, reflete, indaga a si mesmo.

O beijo não vem da boca Em forma de ficção, sem a pretensão de respondê-la, uma das perguntas mais inquietantes formuladas pelo ser humano, desde o momento em que começou a indagar o porquê da vida e do destino: o significado do amor e a sua influência em nossas vidas.

Cabeças de segunda-feira O livro divide-se em cinco grandes temas (a criação, o desejo, o amor, o homem, a mente), que podem servir de inspiração para histórias de todo tipo e formato, bem comportadas, quadradas, redondas.

Loyola deles extraiu uma mistura ácida de insólito e gozação, um pouco além ou aquém da realidade (a anã pré-fabricada, a irrefreável parideira), e flagrantes do caos urbano, em visão cínica e implacável: o gozo atrás das árvores, obscenidades para uma dona de casa.

O homem que odiava segunda-feira Na porta da livraria, um homem distribui folhetos amarelos convidando para uma reunião. Objetivo: extinguir do calendário as segundas-feiras, esse dia nefasto no qual todos os males da semana (e da vida) começam.

Prova científica? O estranho vírus denominado Monday-Monday, de sintomas incertos e amplitude universal. Mas como eliminar um dia da semana? Consultas a advogados, na tentativa de esclarecer da existência de alguma lei a respeito.

Desilusões, frustrações.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)